

Comissão exige amplos dados de empreiteiras

A CPI do Orçamento aprovou ontem requerimento de informações dirigido a oito empreiteiras que estariam envolvidas no escândalo de corrupção no Orçamento denunciado por José Carlos Alves dos Santos. A CPI quer saber destas empresas o volume anual de faturamento, de 1983 a 1993, e deste montante os valores que correspondem a serviços prestados a entidades federais, estaduais e municipais, de administração direta e indireta. Estes dados servirão para instruir os integrantes da CPI quando forem chamados a depor os empresários que dirigem estas empresas.

O requerimento inicial, apresentado pelo deputado Luiz Alfredo Salomão (PDT-RJ), queria que estas informações fossem prestadas por 23 empreiteiras. Mas o presidente da CPI, senador Jarbas Passa-

rinho (PPR-PA), ao dar seu deferimento, limitou seu alcance apenas àquelas empresas citadas por José Carlos Alves dos Santos em seu depoimento à CPI. Assim, a decisão atinge as construtoras Andrade Gutierrez, Queiroz Galvão, OAS, Servaz, Tratex, Cowan e CBPO, citadas por participarem do esquema de corrupção, e CR Almeida, por ter patrocinado a "festa do ano", feita em homenagem a José Carlos.

Estas empresas já tiveram a quebra de seu sigilo fiscal e bancário aprovada pela CPI. Os integrantes da comissão pretendem investigar a fundo a atividade destas empresas que são reincidentes em matéria de corrupção, tendo sido flagradas participando do esquema PC Farias e que levou ao impeachment do ex-presidente Fernando Collor.